



## PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

# 060. PROVA OBJETIVA

## ASSISTENTE SOCIAL

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_

## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números **01** a **03**.



(Bill Watterson. *O mundo é mágico: as aventuras de Calvin e Haroldo*, 2010)

- 01.** A partir da leitura da tira, é correto afirmar que seu efeito de humor deriva principalmente do fato de que
- (A) a insistência do pai em ajudar acaba por levar o garoto a ver na bicicleta uma ameaça a sua segurança e a querer descartá-la.
  - (B) a reação do garoto ao medo de andar de bicicleta parece excessiva, com falas sobre a morte e o desejo de se livrar para sempre da bicicleta.
  - (C) o pai zomba do medo do filho no último quadro ao tentar convencê-lo de que ele deve mudar seus objetivos.
  - (D) o pai segue segurando a bicicleta do filho apesar de este manifestar claramente a sua aversão à bicicleta.
  - (E) o filho se contradiz ao afirmar que deseja andar de bicicleta e, ao mesmo tempo, que isso o faz sentir medo de morrer.
- 02.** No contexto em que foram empregados, os vocábulos “iminência” e “desmantelar” possuem como sinônimos, respectivamente:
- (A) proximidade e desmanchar.
  - (B) dúvida e desmontar.
  - (C) véspera e abalar.
  - (D) superioridade e desfazer.
  - (E) aniquilação e abolir.
- 03.** Assinale a alternativa em que a frase da tira foi alterada em conformidade com a norma-padrão de colocação pronominal.
- (A) O seu equilíbrio vai melhorar se você soltar-se.
  - (B) Me deixa tenso a iminência da morte, eu admito!
  - (C) Eu admito que deixa-me tenso a iminência da morte!
  - (D) Se concentre no seu objetivo.
  - (E) Pois eu não o vou mudar.

Leia o texto para responder às questões de números 04 a 09.

### *Flor-de-maio*

Entre tantas notícias do jornal – o crime de Sacopã, o disco voador em Bagé, a nova droga antituberculosa, o andaime que caiu, o homem que matou outro com machado e com foice, o possível aumento do pão – há uma pequenina nota de três linhas, que nem todos os jornais publicaram. É assinada pelo senhor diretor do Jardim Botânico, e diz que a partir do dia 27 vale a pena visitar o Jardim, porque a planta chamada “flor-de-maio” está, efetivamente, em flor.

Meu primeiro movimento, ao ler esse delicado convite, foi deixar a mesa da redação e me dirigir ao Jardim Botânico, contemplar a flor e cumprimentar a administração do horto pelo feliz evento. Mas havia ainda muita coisa para ler e escrever, telefonemas a dar, providências a tomar.

Suspiro e digo comigo mesmo – que amanhã acordarei cedo e irei. Digo, mas não acredito, ou pelo menos desconfio que esse impulso que tive ao ler a notícia ficará no que foi – um impulso de fazer uma coisa boa e simples, que se perde no meio da pressa e da inquietação dos minutos que voam.

No fundo, a minha secreta esperança é de que estas linhas sejam lidas por alguém – uma pessoa melhor do que eu, alguma criatura correta e simples que tire dessa crônica a sua substância, a informação precisa e preciosa: no dia 27 em diante as “flores-de-maio” do Jardim Botânico estão gloriosamente em flor. E que utilize essa informação saindo de casa e indo diretamente ao Jardim Botânico ver a “flor-de-maio”.

Ir só, no fim da tarde, ver a “flor-de-maio”; aproveitar a única notícia boa de um dia inteiro de jornal, fazer a coisa mais bela e emocionante de um dia inteiro da cidade imensa. Se entre vós houver essa criatura, e ela souber por mim a notícia, e for, então eu vos direi que nem tudo está perdido; que a humanidade possivelmente ainda poderá ser salva, e que às vezes ainda vale a pena escrever uma crônica.

(Rubem Braga. *Para gostar de ler*. São Paulo: Ática, 1992, Adaptado)

04. A partir da leitura da crônica, é correto afirmar que a notícia sobre o desabrochar da flor-de-maio

- (A) surpreendeu o autor que, por não se interessar por plantas, procura passar adiante os detalhes a quem se interesse pelo assunto.
- (B) não foi considerada pelos jornais como algo importante e, portanto, não foi publicada em nenhum meio de comunicação no dia certo.
- (C) fez o autor se dirigir imediatamente ao Jardim Botânico para cumprimentar o responsável por este acontecimento.
- (D) foi, segundo o autor, o único fato importante daquele dia, embora os jornais tenham se concentrado em assuntos mais banais.
- (E) motivou o desejo do autor de ir ao Jardim Botânico para testemunhar algo de belo e emocionante que aconteceu na cidade.

05. A respeito das reflexões feitas pelo autor no texto, é correto afirmar que ele

- (A) considera que vale a pena escrever crônicas se elas servirem para inspirar as pessoas a priorizarem, em seu cotidiano, um acontecimento belo como o florescimento de uma flor-de-maio.
- (B) vê os leitores como pessoas superiores por não terem tantos compromissos diários que tomam tempo, como textos para ler e escrever e telefonemas para fazer.
- (C) se mostra sarcástico ao afirmar que a humanidade poderá ser salva se todos os jornais passarem a noticiar os nascimentos das flores em vez de dar notícias ruins.
- (D) julga que a queda de um andaime e o aumento do preço do pão fazem as pessoas se recolherem em suas casas, enquanto a notícia sobre o nascimento de uma flor as leva a saírem.
- (E) se mostra orgulhoso por ser o único a notar o nascimento da flor-de-maio e contar o fato para os leitores, ainda que ele não tenha condições de visitar o Jardim Botânico.

06. O trecho – No fundo, a minha secreta esperança é de que estas linhas sejam lidas por alguém... (4º parágrafo) – pode ser assim reescrito, em conformidade com a norma-padrão de regência e emprego dos pronomes relativos:

- (A) No fundo, espero secretamente de que estas linhas sejam lidas por alguém...
- (B) No fundo, tenho secretamente o desejo cujas estas linhas sejam lidas por alguém...
- (C) No fundo, secretamente anseio por que estas linhas sejam lidas por alguém...
- (D) No fundo, tenho secretamente esperanças onde estas linhas sejam lidas por alguém...
- (E) No fundo, secretamente almejo de que estas linhas sejam lidas por alguém...

07. Em – Se entre vós houver essa criatura, e ela souber **por** mim a notícia... (5º parágrafo) –, o vocábulo foi empregado com o mesmo sentido que possui na frase:

- (A) Ele ficou admirando as flores do Jardim Botânico **por** muito tempo.
- (B) O diretor foi premiado **por** seu trabalho na administração do parque.
- (C) Ficou emocionado **por** ver a flor-de-maio com suas pétalas cor-de-rosa.
- (D) É importante que as pessoas se informem **por** algum jornal da cidade.
- (E) Soube que ela fora visitar o Jardim Botânico e ficou feliz **por** ela.

08. Assinale a alternativa em que a introdução das vírgulas no trecho foi feita em conformidade com a norma-padrão de pontuação.

- (A) É assinada, pelo senhor diretor, do Jardim Botânico... (1º parágrafo)
- (B) ... e diz que, a partir do dia 27, vale a pena visitar o Jardim... (1º parágrafo)
- (C) Mas havia, ainda muita coisa, para ler e escrever... (2º parágrafo)
- (D) ... desconfio que, esse impulso que tive ao ler a notícia, ficará no que foi... (3º parágrafo)
- (E) ... às vezes, ainda vale a pena, escrever uma crônica. (5º parágrafo)

09. Considere os trechos a seguir.

- **Mas** havia ainda muita coisa para ler e escrever... (2º parágrafo)
- Se entre vós houver essa criatura, ... **então** eu vos direi que nem tudo está perdido... (5º parágrafo)

Os vocábulos em destaque expressam, respectivamente, os sentidos de

- (A) alternativa e oposição.
- (B) conclusão e alternativa.
- (C) tempo e condição.
- (D) oposição e conclusão.
- (E) condição e tempo.

10. Assinale a alternativa em que a flexão do substantivo composto no plural é feita da mesma forma que ocorre com a palavra “flor-de-maio”.

- (A) beija-flor
- (B) estrela-do-mar
- (C) segunda-feira
- (D) cirurgião-dentista
- (E) bem-me-quer

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 15.

*OIT: desigualdades de gênero no emprego são maiores do que se pensava*

Um novo relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) revela que as diferenças entre os gêneros no acesso ao emprego e às condições de trabalho são maiores do que se pensava anteriormente. Um novo indicador, desenvolvido pela OIT, capta todas as pessoas sem emprego que estão interessadas em encontrar um emprego. Por esse motivo, ele reflete um quadro muito mais sombrio da situação das mulheres no mundo do trabalho do que a taxa de desemprego mais comumente usada. O documento “Novos dados esclarecem as diferenças de gênero no mercado de trabalho”, indica que 15% das mulheres em idade produtiva em todo o mundo gostariam de trabalhar, mas não têm emprego, em comparação com 10,5% dos homens.

A lacuna de postos de trabalho é particularmente grave nos países em desenvolvimento, onde a proporção de mulheres incapazes de encontrar uma vaga chega a 24,9% nos países de baixa renda. A taxa correspondente para os homens na mesma categoria é de 16,6%, um nível preocupantemente alto, mas significativamente inferior ao das mulheres.

A análise aponta que as responsabilidades pessoais e familiares, incluindo o trabalho de cuidados não remunerado, afetam desproporcionalmente as mulheres. Essas atividades se tornam um impedimento não apenas para uma contratação, mas também para procurar emprego ativamente ou para estarem disponíveis para trabalhos de última hora.

(ONU News. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2023/03/1810927>. Adaptado)

11. A partir dos dados publicados no relatório da OIT, é possível concluir que

- (A) o acesso ao emprego foi dificultado para as mulheres nos últimos anos em comparação a períodos anteriores.
- (B) 24,9% das pessoas desempregadas nos países em desenvolvimento, atualmente, são mulheres.
- (C) os desequilíbrios de gênero no acesso ao emprego são maiores nos países desenvolvidos.
- (D) 15% das mulheres que não conseguem emprego nos países em desenvolvimento estão em idade produtiva.
- (E) o novo indicador considera como desempregadas um número maior de pessoas quando comparado a outros indicadores.

12. Há palavra empregada em sentido figurado na seguinte alternativa:

- (A) Um novo relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) revela que as diferenças entre os gêneros no acesso ao emprego... (1º parágrafo).
- (B) Um novo indicador, desenvolvido pela OIT, capta todas as pessoas sem emprego que estão interessadas em encontrar um emprego. (1º parágrafo).
- (C) Por esse motivo, ele reflete um quadro muito mais sombrio da situação das mulheres no mundo do trabalho... (1º parágrafo).
- (D) ... 15% das mulheres em idade produtiva em todo o mundo gostariam de trabalhar... (1º parágrafo).
- (E) ... as responsabilidades pessoais e familiares, incluindo o trabalho de cuidados não remunerado, afetam desproporcionalmente as mulheres. (3º parágrafo).

13. Assinale a alternativa em que a expressão em destaque está corretamente substituída pelo pronome na forma entre parênteses.

- (A) Capta todas **as pessoas** (capta-lhes).
- (B) Ele reflete **um quadro** (ele reflete-lo).
- (C) Novos dados esclarecem **as diferenças** (esclarecem-nas).
- (D) Incapazes de encontrar **uma vaga** (encontrar-na).
- (E) Afetam desproporcionalmente **as mulheres** (afetam-as).

14. Foi reescrito em conformidade com a norma-padrão de concordância o trecho:

- (A) Anteriormente, pensava-se que os desequilíbrios de gênero no acesso ao trabalho fosse menor.
- (B) É captado, com o novo indicador da OIT, todas as pessoas sem emprego que estão interessadas em encontrar um emprego.
- (C) Embora seja considerado alto, a taxa de desemprego entre os homens, de 16,6%, ainda é menor do que a das mulheres.
- (D) As responsabilidades pessoais e familiares e o trabalho de cuidados não remunerado são considerados responsáveis por afetar as mulheres.
- (E) Podem haver certas atividades específicas que se tornam impedimentos para a contratação de mulheres.

15. O sinal indicativo de crase está corretamente empregado na alternativa:

- (A) A participação dos homens no mercado de trabalho deve ser semelhante **à** das mulheres.
- (B) As mulheres estão aptas **à** competir por qualquer vaga de emprego, contanto que a sociedade lhes dê oportunidades.
- (C) O direito ao trabalho é inerente **à** toda mulher, embora em muitos lugares a equidade de gênero ainda seja um desafio.
- (D) O trabalho **à** que as mulheres aspiram deve levar em consideração também seus direitos reprodutivos.
- (E) Muitas pessoas dedicam-se **à** pesquisas sobre o impacto do desequilíbrio de gênero na economia dos países.

### POLÍTICA DE SAÚDE

16. Ao estabelecer que a saúde é um direito de todos e dever do Estado, a Constituição Federal de 1988 definiu que a saúde não é um serviço ao qual se tem acesso por meio de contribuição ou pagamento de qualquer espécie, ao contrário, afirma que todos os cidadãos brasileiros têm o direito à atenção à saúde.

Assinale a alternativa que expressa o princípio do SUS correspondente a essa afirmativa.

- (A) Equidade.
- (B) Universalidade.
- (C) Descentralização.
- (D) Integralidade.
- (E) Regionalização.

17. Além de controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde, assinale a alternativa que contém outra atribuição do SUS estabelecida na Constituição Federal de 1988.

- (A) Proteger a família, a maternidade, a infância, a adolescência e a velhice.
- (B) Garantir o piso salarial nacional para os profissionais de saúde, assistência social e educação.
- (C) Participar da produção de medicamentos, equipamentos, imunobiológicos, hemoderivados e outros insumos.
- (D) Participar da formulação de diretrizes para o desenvolvimento urbano, rural e saneamento básico.
- (E) Fomentar a produção agropecuária e organizar o abastecimento alimentar.

**18.** Os profissionais que atuam na Atenção Básica possuem atribuições comuns e outras funções que são específicas para cada categoria profissional.

Assinale a alternativa que indica uma atribuição comum para toda a equipe.

- (A) Indicar a necessidade de internação hospitalar ou domiciliar, mantendo a responsabilização pelo acompanhamento da pessoa.
- (B) Informar aos usuários sobre as datas e horários de consultas e exames agendados.
- (C) Realizar procedimentos como curativos, administração de medicamentos, vacinas, coleta de material para exames, lavagem, preparação e esterilização de materiais, entre outras atividades.
- (D) Implementar e manter atualizados rotinas, protocolos e fluxos relacionados a sua área de competência na UBS.
- (E) Realizar o cuidado integral à saúde da população adscrita no âmbito da UBS e nos domicílios, e demais espaços comunitários quando necessário.

**19.** Um estudo analisou a ocorrência de óbitos por Doença de Chagas no Brasil, na série histórica de 2007 a 2014. Foram registrados 37 817 óbitos por Doença de Chagas, com taxa de letalidade maior entre os homens. A taxa de letalidade por Doença de Chagas corresponde

- (A) à razão entre o número absoluto de casos novos de Doença de Chagas e a população estimada para o ano correspondente, multiplicando-se por 100 mil.
- (B) à proporção de notificações e de casos confirmados de Doença de Chagas ocorridos no ano considerado em relação ao ano anterior, por mês de início de sintomas.
- (C) ao número de casos notificados, investigados e confirmados de Doença de Chagas em determinada população e ano.
- (D) à razão entre o total de óbitos por Doenças de Chagas e o total de casos de Doença de Chagas no ano considerado.
- (E) ao registro de casos e óbitos por Doença de Chagas na população residente por ano considerado.

**20.** Em um estudo epidemiológico realizado com uma população definida, coletam-se os dados de exposição e doença ao mesmo tempo e, a partir desse conjunto, quatro grupos são constituídos para análise: expostos que apresentam a doença; expostos que não apresentam a doença; não expostos que apresentam a doença; e não expostos que não apresentam a doença.

Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo

- (A) Coorte.
- (B) Caso Controle.
- (C) Transversal.
- (D) Ecológico.
- (E) Ensaio Comunitário.

**21.** O volume de chuvas que atingiu o litoral norte de São Paulo no feriado de Carnaval causou enchentes e deslizamentos de terra que deixaram muitas vítimas e um rastro de destruição nas cidades da região, principalmente na costa Sul do município de São Sebastião. Foram mais de 50 mortes, muitos desabrigados e desalojados e uma série de danos à saúde decorrentes da tragédia.

Assinale a alternativa que contém uma ação de responsabilidade da Vigilância em Saúde a ser realizada no atendimento às situações de emergência em saúde pública, como a ocorrida no Litoral Norte.

- (A) Atuar junto ao Corpo de Bombeiros nas ações de busca, resgate e salvamento das vítimas nas áreas soterradas.
- (B) Identificar e monitorar os potenciais fatores de risco que possam comprometer a potabilidade da água para consumo humano.
- (C) Realizar cadastramento e triagem da população afetada pelo desastre.
- (D) Estruturar os locais de implantação de abrigos temporários, que estarão diretamente relacionados à intensidade do evento.
- (E) Coordenar campanhas de arrecadação de alimentos, roupas, água potável, produtos de higiene pessoal, entre outros, que serão triados e distribuídos para a população afetada.

**22.** Mais de 200 homens contratados para trabalhar na colheita de uva foram resgatados de um alojamento em uma cidade na Serra Gaúcha, onde eram submetidos a condições degradantes e trabalho análogo à escravidão.

Assinale a alternativa que especifica uma ação de responsabilidade do setor saúde.

- (A) Acomodar os trabalhadores em alojamento temporário e realizar o pagamento de direitos por meio de processo judicial ou de acordo trabalhista.
- (B) Adotar medidas visando o regresso dos trabalhadores à sua cidade de origem.
- (C) Auxiliar o Auditor Fiscal do Trabalho na emissão de guias do Seguro Desemprego para os trabalhadores resgatados.
- (D) Notificar os casos de pessoas submetidas ao trabalho escravo no Sinan (Sistema Nacional de Agravos de Notificação), na Ficha de Notificação de Violência.
- (E) Promover a ação civil pública para a defesa de interesses coletivos dos trabalhadores submetidos ao trabalho degradante.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**23.** Os indicadores de saúde são usados como ferramenta para identificar, monitorar, avaliar ações e subsidiar as decisões do gestor de saúde. Os óbitos de crianças menores de um ano são monitorados por meio do indicador denominado

- (A) taxa de mortalidade neonatal.
- (B) mortalidade proporcional em menores de um ano.
- (C) coeficiente de mortalidade perinatal.
- (D) mortalidade específica pós-natal.
- (E) taxa de mortalidade infantil.

**24.** Ações educativas relacionadas aos comportamentos alimentares, exercício físico e repouso, ingestão de drogas ou de tabaco, são exemplos de medidas de saúde que objetivam melhorar a resistência e o bem-estar geral dos indivíduos para que resistam aos agentes agressores.

Segundo Leavell & Clarck, essas medidas fazem parte do nível de Prevenção

- (A) Primária.
- (B) Quartenária.
- (C) Secundária.
- (D) Terciária.
- (E) Primordial.

**25.** Para organizar e garantir resolutividade das Redes de Atenção à Saúde (RAS), é necessário estabelecer e manter os serviços de saúde de acordo com os níveis de complexidade, tendo como fundamentos, dentre outros, a disponibilidade de recursos e a integração horizontal e vertical.

Assinale a alternativa que contém uma porta de entrada às ações e aos serviços de saúde nas RAS.

- (A) Serviços ambulatoriais especializados.
- (B) Centros de Atenção Psicossocial.
- (C) Serviços de Atenção Hospitalar.
- (D) Vigilância em Saúde.
- (E) Unidade de Tratamento Intensivo.

**26.** A abordagem da questão social, como elemento central da realidade, supõe colocar em discussão a divisão da sociedade em classes raiz da apropriação desigual da riqueza socialmente construída. Ainda, a questão social, em sua relação com o trabalho do assistente social, tem como fundamento dois aspectos principais: o primeiro consiste na sua compreensão como base e significado social da intervenção do assistente social e, o segundo, vincula-se ao debate do processo de análise, apreensão e formulação de respostas às expressões da questão social, entendendo esta como matéria

- (A) necessária.
- (B) adequada.
- (C) complementar.
- (D) profissional.
- (E) científica.

**27.** Conforme apontam estudiosos do tema, o risco pode ser entendido como uma variedade de situações que englobam: os eventos naturais, ligados ao ciclo de vida, de saúde, sociais, econômicos, entre outros; já a vulnerabilidade social guarda relação com a exposição ao risco. A abordagem dessas categorias também diz respeito ao acesso às estruturas de oportunidades e às iniciativas individuais e grupais que contribuam para a redução do grau de vulnerabilidade e façam frente ao choque do risco pessoal ou social. Tal enfoque permite estabelecer diferentes estratégias de articulação no campo das políticas públicas e de fortalecimento da capacidade de

- (A) resposta das famílias.
- (B) transformação da sociedade.
- (C) resiliência dos indivíduos.
- (D) acomodação institucional.
- (E) compreensão do coletivo.

**28.** Com o ordenamento da política de Assistência Social, alarga-se a concepção dos direitos no campo socioassistencial, os quais devem ser assegurados na operacionalização do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), por meio de suas ofertas. Integram os direitos socioassistenciais, aqueles previstos na legislação brasileira, que dialogam com as seguranças socioassistenciais.

Portanto, são direitos cuja concretização é de responsabilidade direta dessa política, mas também são efetivados por meio da ação

- (A) cotidiana.
- (B) seletiva.
- (C) intersetorial.
- (D) prática.
- (E) imediata.

- 29.** Análises conservadoras apontam o Estado Social como oneroso, gerador de crises fiscais e como o grande responsável pela tutela, desincentivo ao trabalho e pela corrosão moral. Sob o apelo de serem formas participativas, democráticas e de relações horizontais, tais análises defendem um novo modelo de fazer política pública, em que o Estado é o gestor e coordenador de uma rede, na qual muitos atores e instituições se comprometem pela proteção social. Apontam ainda para as políticas sociais de nova geração, como aquelas que devem reforçar
- (A) a regulação social.
  - (B) o acesso estratégico.
  - (C) o financiamento público.
  - (D) a descentralização administrativa.
  - (E) a responsabilização individual.
- 30.** O modelo de Proteção Social da Política de Assistência Social, no Brasil, compreende as modalidades de Proteção Social Básica e Especial e esta de média e alta complexidade. Os equipamentos públicos que compõem essas duas modalidades de proteção, nos quais são atendidos os indivíduos e famílias, são os Centros de Referência de Assistência Social.
- De acordo com normativas vigentes, a operacionalização e gestão tanto da proteção social básica, quanto da especial, toma como unidade de medida
- (A) a família referenciada.
  - (B) as metas setoriais.
  - (C) as necessidades genéricas.
  - (D) a gestão suplementar.
  - (E) o padrão laboral.
- 31.** Por considerar a heterogeneidade e a desigualdade sócio-territorial do país, a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) pressupõe a territorialização como um dos eixos de estruturação do SUAS. Por essa razão busca identificar, nos diferentes territórios, seus problemas concretos e suas potencialidades. É nessa perspectiva que as ações públicas da área da assistência social devem ser planejadas territorialmente, tendo em vista a superação de sua fragmentação, o monitoramento dos serviços e o alcance do/a
- (A) unidade de prestação.
  - (B) universalidade de cobertura.
  - (C) oferta quantitativa.
  - (D) apoio permanente.
  - (E) acordo prévio.
- 32.** Os movimentos contrários aos modelos institucionalizantes das políticas sociais e pela garantia do direito à convivência familiar e comunitária, com suporte do Estado, contribuíram para que no Brasil essas políticas assumissem a centralidade na família. Também a parceria com organizações da sociedade civil, mercado e família na prestação direta de serviços de proteção social, como forma de reduzir as demandas do Estado, reforçaram essa centralidade, estratégia esta caracterizada pelo/a
- (A) pensamento complexo.
  - (B) modelo de bem-estar social.
  - (C) teoria construtivista.
  - (D) ideologia participativa.
  - (E) reforma neoliberal.
- 33.** Constitui estratégia de intervenção profissional junto a crianças na primeira infância a abordagem a partir de uma visão abrangente de todos os direitos dessa faixa etária. São consideradas áreas prioritárias para as políticas públicas para a primeira infância, entre outras, a saúde, a alimentação, a educação infantil, a convivência familiar e comunitária, a assistência social à família da criança, e a adoção de medidas que evitem a exposição precoce à comunicação mercadológica. Com a finalidade de assegurar a articulação das ações voltadas à proteção e à promoção dos direitos da criança, garantida a participação social por meio dos conselhos de direitos, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão instituir, para a primeira infância, nos respectivos âmbitos, o/a
- (A) Grupo Permanente de Defesa Infantil.
  - (B) Unidade Disciplinar de Atendimento.
  - (C) Comitê Intersetorial de Políticas Públicas.
  - (D) Órgão Catalisador de Demandas.
  - (E) Associação de Mães Colaboradoras.
- 34.** Na sociedade atual, na qual é estabelecida para cada idade uma função social, a velhice só foi entendida como um tempo social quando surgiu a aposentadoria, porém como tempo da inatividade. Embora reconhecido como grupo etário, com direito a atendimento de algumas necessidades específicas, não é garantido aos idosos o acesso a uma vida socialmente produtiva, como grupo social. Estabelecer um espaço social para a velhice está para além dos discursos de ocupação do tempo livre e das chamadas atividades complementares. Em se tratando do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Assistência Social, entre os objetivos previstos, está a identificação de necessidades e motivações e o desenvolvimento de potencialidades e capacidades dos idosos para
- (A) o sucesso social.
  - (B) novos projetos de vida.
  - (C) cuidados domésticos.
  - (D) aceitação dessa fase.
  - (E) suporte aos familiares.

- 35.** A população em situação de rua é resultante da pobreza extrema nas sociedades modernas. A essa população falta tudo: saúde, educação, segurança alimentar e nutricional, cultura, moradia e trabalho. As atividades informais são as estratégias de sobrevivência desse segmento que, por falta de qualificação profissional, não tem acesso ao mercado de trabalho. Nessa perspectiva, entre os objetivos do Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua, está em contribuir para restaurar e preservar a integridade e a autonomia desse grupo. Também faz parte do trabalho social essencial a esse Serviço, ofertado no Centro Pop da Assistência Social, a capacitação e preparação dessas pessoas para o trabalho, por meio de
- (A) oferta de cursos próprios.
  - (B) contratação de instrutores sociais.
  - (C) bolsa-auxílio qualificação.
  - (D) articulação com órgãos afins.
  - (E) atividades subsidiárias.
- 36.** A violência sexual contra crianças e adolescentes é resultado histórico da construção das relações sociais; prevalece nas sociedades capitalistas, nas quais existem a desigualdade social e a dominação de classes, mediatizadas por questões de gênero, raça/etnia, entre outras. A cada situação de violação, os profissionais dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) são instigados a romperem com respostas simplistas e reativas, efetivando intervenções criativas, éticas e proativas, que transformem os direitos legalmente previstos de crianças, adolescentes e suas famílias em
- (A) uma realidade concreta.
  - (B) um resultado possível.
  - (C) uma estratégia complementar.
  - (D) uma alternativa indispensável.
  - (E) uma solução imprevisível.
- 37.** Como uma dimensão específica do Serviço Social, a ética profissional é mediada pelo conjunto de necessidades, possibilidades e respostas, que legitimam a profissão, marcando a sua origem e a sua trajetória histórica. A ética objetiva-se na prática profissional, normatizada por um determinado Código que, sob parâmetros filosóficos e teóricos, fundamentam a ação cotidiana. Assim é que a relação entre a ação profissional do indivíduo singular, os sujeitos nela envolvidos e o produto concreto da intervenção profissional, compõe
- (A) o ethos subjetivo.
  - (B) a ação qualificada.
  - (C) a responsabilidade social.
  - (D) o objetivo primário.
  - (E) a moral profissional.
- 38.** A respeito do atendimento efetuado pelo assistente social, o CFESS determina que deve ser realizado com portas fechadas; determina ainda que o material técnico utilizado e produzido no atendimento é de caráter reservado, sendo seu uso e acesso restrito aos assistentes sociais. Havendo inadequações que contrariem tais previsões e deixando a entidade de tomar providências sugeridas pelo assistente social, o CRESS deve ser informado, para intervir na situação. De acordo com o art 7º (parágrafo segundo), da Resolução nº 493/2006, caso o assistente social não cumpra tais exigências, se omitindo ou sendo conivente com as inadequações, será notificado a tomar as medidas cabíveis, sob pena de
- (A) rescisão de seu contrato de trabalho.
  - (B) retenção de sua identidade profissional.
  - (C) apuração de sua responsabilidade ética.
  - (D) suspensão temporária de suas atividades.
  - (E) aplicação de advertência e multa.
- 39.** Como especialização do trabalho coletivo, o Serviço Social é uma profissão com atribuições e objetivos específicos, atuando no âmbito político e ideológico e intervindo, por meio das políticas sociais, nas condições de vida dos sujeitos que atende. Comprometida com a defesa dos direitos humanos e da democracia, tem por objeto interventivo as múltiplas expressões da questão social. Sua formação e exercício profissional são perpassados por uma historicidade que, analisada e problematizada, deve pautar sua intervenção, sem perder de vista a articulação com a totalidade social fundamentada
- (A) no paradigma estrutural.
  - (B) na teoria crítica.
  - (C) na vertente funcionalista.
  - (D) na linha fenomenológica.
  - (E) na perspectiva humanista.
- 40.** As ações das três esferas de governo na área de assistência social realizam-se de forma articulada. No entanto, a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) estabelece as competências de cada instância. Em se tratando da responsabilidade de financiamento, a LOAS (artigo 15) define entre as competências dos Municípios: efetuar o pagamento dos auxílios natalidade e funeral; cofinanciar o aprimoramento da gestão, os serviços, os programas e os projetos de assistência social em âmbito local; destinar recursos financeiros para custeio do pagamento dos benefícios eventuais, mediante critérios estabelecidos pelos/as
- (A) Órgãos Gestores locais.
  - (B) Comissões Intergestores Tripartites.
  - (C) Secretarias de Finanças ou congêneres.
  - (D) Conselhos Municipais de Assistência Social.
  - (E) Poder Legislativo Municipal.

41. Rompendo com o atendimento centralizado, em sistema de plantão social, a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) define a implantação dos Centros de Referência da Assistência Social. Os CRAS são unidades públicas estaduais de base territorial, localizados em áreas de vulnerabilidade social, que desenvolvem os serviços de proteção social básica. As equipes de referência dos CRAS atuam com famílias e indivíduos em seu contexto comunitário, visando a orientação e o convívio sociofamiliar e comunitário. Realizam, ainda, sob orientação do gestor municipal de Assistência Social, o mapeamento e a organização
- (A) da rede socioassistencial.
  - (B) de ações solidárias.
  - (C) de movimentos de adesão.
  - (D) das campanhas coletivas.
  - (E) de fundos de provisões.
42. A institucionalização do SUAS permitiu a emergência de um conjunto de aportes: equipamentos públicos, recursos humanos, financiamento regular, rede de serviços, instâncias de pactuação e sistemas de informação e monitoramento. Representou uma forma nacional de organização da política de assistência social que, frente à escassez de recursos públicos, à diferenciada capacidade fiscal dos entes federados e às profundas desigualdades socioeconômicas regionais, requisitou o aprimoramento de instrumentos legais e institucionais com vistas à
- (A) atenção por segmentos.
  - (B) legitimação de propósitos.
  - (C) visibilidade da ação.
  - (D) credibilidade de resultados.
  - (E) gestão compartilhada de serviços.
43. A Vigilância Socioassistencial é uma das funções da Política de Assistência Social e tem por objetivo apoiar as atividades de planejamento, organização e execução de ações, bem como realizar o monitoramento e a avaliação do fluxo de trabalho. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios devem instituir a área da Vigilância Socioassistencial, diretamente vinculada aos órgãos gestores da política de assistência social. De acordo com artigo 90 (parágrafo único) da Norma Operacional Básica do SUAS (NOB/SUAS), a Vigilância Socioassistencial constitui-se como uma área essencialmente dedicada
- (A) à proteção social básica.
  - (B) à execução dos serviços.
  - (C) à gestão da informação.
  - (D) à dimensão técnico-operativa.
  - (E) ao fortalecimento institucional.
44. No Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a responsabilidade pública no âmbito da rede interna volta-se para a organização dos serviços nas proteções básica e especial e no adensamento das ofertas materiais e do trabalho socioeducativo. Assim, embora a segurança de renda seja provida pelos benefícios assistenciais, de natureza não contributiva, compõe com demais seguranças sociais afiançadas pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Quanto aos CREAS (Centros de Referência Especializados de Assistência Social), a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais estabelece como seguranças por eles garantidas: a Acolhida, o Convívio ou Vivência Familiar, Comunitária e Social e o desenvolvimento
- (A) do respeito.
  - (B) da equidade
  - (C) da personalidade.
  - (D) da autonomia.
  - (E) do altruísmo.
45. Em consonância com a Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) considera a criança e o adolescente sujeito de direito. Trata-se de uma situação especial, dada sua condição peculiar de desenvolvimento e, portanto, possui um conjunto de direitos próprios e de meios aptos a assegurá-los, com absoluta prioridade. Em se tratando das entidades de atendimento à criança e ao adolescente, para que se garanta essa absoluta prioridade, determina o ECA (art. 90, § 3º) que os programas em execução serão reavaliados pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, constituindo-se critérios para renovação da autorização de funcionamento no máximo, a cada
- (A) 6 (seis) meses.
  - (B) 1 (um) ano.
  - (C) 2 (dois) anos.
  - (D) 3 (três) anos.
  - (E) 5 (cinco) anos.
46. À medida que a população envelhece, aumenta a possibilidade de uma sociedade constituída por quatro gerações: os idosos, seus filhos, netos e bisnetos. Ao mesmo tempo, com o envelhecimento há uma tendência dos idosos em diminuir suas relações sociais, substituídas pelo isolamento, por sentimentos de inutilidade e de dificuldade para o estabelecimento de novas relações sociais. Para enfrentar essas mudanças, é imprescindível que a sociedade garanta o desenvolvimento integral dos seus cidadãos, também nessa etapa da vida. O Estatuto da Pessoa Idosa (art. 20) garante os direitos fundamentais a esse segmento, respeitando sua peculiar condição
- (A) de saúde.
  - (B) de idade.
  - (C) financeira.
  - (D) familiar.
  - (E) de locomoção.

47. A pessoa com deficiência tem direito a receber atendimento prioritário, com a finalidade, entre outras, de proteção e socorro em quaisquer circunstâncias em todas as instituições e serviços de atendimento ao público; são direitos extensivos ao acompanhante da pessoa com deficiência ou ao seu atendente pessoal. De acordo com o artigo 9º (§ 2º) da Lei nº 13.146/015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), nos serviços de emergência públicos e privados, a prioridade conferida por essa Lei é condicionada
- (A) aos protocolos de atendimento médico.
  - (B) à ordem de chegada de pessoas na mesma condição.
  - (C) à triagem do setor de enfermagem.
  - (D) ao número de profissionais disponíveis.
  - (E) à tratamento em regime de internação.
48. O estudo social é um processo investigativo que interroga a realidade com vistas a uma intervenção em matéria de Serviço Social. A análise socioeconômica é parte do estudo social, na medida em que caracteriza a estrutura familiar ou as relações sociais do indivíduo, em termos de redes primárias e recursos econômicos. O estudo socioeconômico é uma competência do assistente social, enquanto o estudo social é uma atribuição desse profissional posto que, observadas as prescrições éticas, deve analisar a situação, interpretar a demanda e emitir uma opinião de
- (A) natureza compartilhada.
  - (B) nível suplementar.
  - (C) grau elevado.
  - (D) caráter privativo.
  - (E) padrão tradicional.
49. Os programas de transferência de renda partem do pressuposto de que a pobreza não se restringe à insuficiência de renda, abarcando situações de insegurança alimentar, pouco acesso às políticas sociais; baixo atendimento de serviços, moradia e saneamento básico; formas precárias de inserção no mundo do trabalho, entre outros. No entanto, tais programas não são substitutivos de políticas universais, na medida em que estão no campo das estratégias de combate à pobreza e não ao campo dos direitos sociais. Nessa linha de raciocínio, no caso brasileiro, a partir de 2011, foi implementado um plano de enfrentamento à pobreza e às vulnerabilidades que integrou mais de setenta ações, implementadas por diversos ministérios e articuladas em torno de três grandes eixos: Garantia de Renda, Acesso a Serviços Públicos e
- (A) Participação Comunitária.
  - (B) Crescimento Pessoal.
  - (C) Desenvolvimento Solidário.
  - (D) Planejamento Familiar.
  - (E) Inclusão Produtiva.
50. A Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) estabelece medidas integradas de prevenção, visando coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Entre as diretrizes dessas medidas, está o respeito, nos meios de comunicação social, dos valores éticos e sociais da pessoa e da família, de forma a coibir os papéis estereotipados que legitimem ou exacerbem a violência doméstica e familiar. Outra diretriz definida no artigo 8º (IX) da citada lei é o destaque para os conteúdos relativos aos direitos humanos, à equidade de gênero e de raça ou etnia e ao problema da violência doméstica e familiar contra a mulher
- (A) na publicização estatal.
  - (B) fisicamente frágil.
  - (C) nos currículos escolares.
  - (D) nos espaços públicos.
  - (E) negligente com os filhos.

